

ATRAVÉS DOS GRÁFICOS PODEMOS OBSERVAR QUE A RESISTÊNCIA DE UM CONDUTOR ESTÁ RELACIONADA COM O COMPRIMENTO E SEÇÃO TRANSVERSAL. A RESISTÊNCIA AUMENTA COM O COMPRIMENTO DO FIO E DIMINUI COM A ÁREA, OU SEJA, É DIRETAMENTE PROPORCIONAL AO COMPRIMENTO E INVERSAMENTE PROPORCIONAL À ÁREA DO CONDUTOR (FIO). PODEMOS AINDA OBSERVAR QUE O TIPO DE MATERIAL TAMBÉM INFLUENCIA NA CONDUTIVIDADE DO FIO. A RESISTIVIDADE, QUE É UMA CARACTERÍSTICA PRÓPRIA DE CADA MATERIAL, TAMBÉM INFLUENCIA (COM) NA RESISTÊNCIA, CONFIRMANDO A EQUAÇÃO

$$R = \frac{\rho L}{A}$$

CONCLUSÃO

ATRAVÉS DESTES EXPERIMENTOS PODEMOS OBSERVAR O COMPORTAMENTO DE CONDUTORES ÔHMICOS E NÃO ÔHMICOS ATRAVÉS DOS GRÁFICOS TRAÇADOS.

PODEMOS OBSERVAR TAMBÉM QUE AS CARACTERÍSTICAS CONSTITUTIVAS DE CADA MATERIAL, COMO COMPRIMENTO, ÁREA E TIPO DE MATERIAL INFLUENCIA NA CONDUTIVIDADE DOS MESMOS. INFELIZEMENTE NÃO PODEMOS TOMAR MEDIDAS MAIS PRECISAS DE ALGUNS CONDUTORES DEVIDO AOS MATERIAIS (FERRAMENTAS) UTILIZADAS, COM DESTAQUE P/ A FONTE DE TENSÃO, QUE NÃO FOI CAPAZ DE FORNECER A POTÊNCIA NECESSÁRIA P/ O FIO DE FERRO E COBRE, EM CERTOS COMPRIMENTOS